

— Gesta da Raça —

Por António Sardes

— 1000000 —

1000000

— Mumadona —

A' hora em que o trabalho te abandona,  
 levada em tua torre com nobreza,  
 tu és rezando, ó velha Mumadona,  
 a tua avó da terra portuguesa!

Tronco de pergaminho que emociona,  
 — desses de grande inicial acesa,  
 não ha nenhum assim de antiga dona  
 tão belo como o teu em singelosa!

Passas as horas, gótica feitura...  
 e enfraquece a luz do extinguido primadon,  
 tu ficas-te suspensa a contemplar... o

Não sabes bem dizer o que te sentes.  
 Isso me importa? As lanças reluzentes  
 darão um dia fôrme ao teu pensar!

— Mammals —

A herd of five or six animals is at present  
seen in the park near the  
in the vicinity of the  
a few days ago.

Some of the specimens  
of the species  
which were seen  
for the first time.

There are several  
of the species  
in the collection.

There have been  
seen in the  
of the species.

— Soueto da lampiada —

O' grandes cavalleiros afeituos,  
bailando nos berveins da capela,  
deixai moças de mais e verdes pinos,  
que é tempo agora de saltar p'ra a cela!

E rompe a galopada ao tom dos sinos  
— e galga mais aguç que a morte gele!  
O' que ~~for~~ <sup>depois</sup> ~~eram~~ <sup>vozo</sup> graves peregrinos,  
não ~~eram~~ <sup>eram</sup> em ~~um~~ <sup>uma</sup> Compostella.

"Por dantiago!" e a senora de dilata,  
o olho na distancia e' como prata,  
a miã e' a boce de delem.

Brilha o sinal de Christo sobre os peitos,  
e os cavalleiros, sempre insatisfeitos,  
voltam ~~se~~ <sup>se</sup> ~~em~~ <sup>em</sup> ~~ando~~ <sup>ando</sup> no que se dá p'ra o  
leu...

Journal de l'expédition

O'Connell a été nommé à la tête de l'expédition

de l'expédition de l'océan Pacifique

Le 15 mai 1845, l'expédition a quitté New York

à bord du navire "Enterprise" commandé par O'Connell

Le 20 mai, l'expédition a atteint le cap Cod

et a continué sa route vers le nord

Le 25 mai, l'expédition a atteint le cap Sable

et a continué sa route vers le nord

— Velho cantar —  
Cantar e cantar

no rube figueiral, no figueirado,  
— no rube figueiral um dia entrei!  
Pais deis meninas, como meu degado,  
fôam o tipo que eu ali achei!

"Meninas fiadas, de rutilho fredo,  
quem vos maltrata o meu não deixo  
ali?.."

- Oi, figueiral, meu rito figueirado  
valha-me o ramo que de ti correei!

Oi, figueiral, meu figueirado <sup>amigo</sup> ~~amigo~~  
que é das meninas do rir e rir <sup>amigo</sup>  
mais sabroso que o pau do Rey?

Prave pine e outros! — eu os tirei <sup>do</sup> <sub>do</sub> <sup>do</sup>  
mas não me fiz nenhuma lembrança  
por quem no figueiral um dia entrei!

General Principles

The first principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case. The second principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case.

The third principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case. The fourth principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case.

The fifth principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case. The sixth principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case.

The seventh principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case. The eighth principle is that the law is a system of rules which are applied to the facts of a case.

— O foral —

"Io nomine dei patris....." e começa  
o leudo e já cantado porq' amido.  
Ainda é tempo de ler a uma e pressa,  
ainda o leudo é um uau uido!

ganhou o Rey a uila. e sem que o peço  
deu - Me foral em mostras de carido.  
Tributos, de or pagor, não tenho pressa,  
- e uelre mais um tanto sobre o uido.

uira' de lautaru em dalaunanca  
(Mostro Herculesano, uê se o desari un  
nas!)  
a geração <sup>longinqua</sup> ~~compota~~ do foral? e

Desim, desfeito, a letra puxa branca,  
foi dando a certa uila entre colinas,  
mais uella de que o uello do uital!



— Portucala —

Junto ao rio, o burgo amuralhado  
contempla as águas bem profundas  
— tão reschistadas, românicos portados,  
e o castro ao cimo, verde e pedregoso.

Um localão que cada compassado  
plumbos, batentes, o velho burgo antigo.  
E o burgo ascila, como que embarcado,  
— oscila sobre as águas em repouso.

Portucala

Chamem-se ~~Portucala~~ o burgo antigo.  
A flor das ondas, a primeira centeira,  
e terra ainda e já pertence ao mar.

Nasceu depois um reino pequeno.  
E porque herdou do burgo o seu destino,  
to nome — lhe o nome, ao vir-se baptizado!

Faint, illegible handwriting on a grid background, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

— O nobiliário —

Começa a geração que D. Fuelle.  
 teve depois um conde vicentino e o ago  
 que umma noite chegou de procela  
 trouxe a moça que ia a tamidago.

Do gótico barão, por via dele,  
 outro barão nasceu mais que um drago.  
 Foi trouco de robusta paventela  
 e deu o nobiliário que era gago.

Segue-se de algumas folhas já reunidas,  
 onde nos faz menção de tanta vida,  
 a tinda já de um forcas, amarels.

e é umdo parato desta, por o amira,  
 do gótico barão que em noite de cura  
 trouxe a moça que ia a tempo dele!

# Conclusions

There is a general trend in the world  
 to have a more open and liberal  
 economy and a more active  
 role for the state in the economy.

The world is becoming more  
 integrated and there is a  
 growing awareness of the need  
 for a more open and liberal  
 economy.

There is a growing awareness  
 of the need for a more open  
 and liberal economy and a  
 more active role for the state.

The world is becoming more  
 integrated and there is a  
 growing awareness of the need  
 for a more open and liberal  
 economy.

— Poema das vitórias —

Eu cantarei os velhos provedores,  
— fante ~~do~~ do hominígio e rede vitanagem,  
que, à sombra dos castellos profelores,  
fô-ame laurando todo o chão selvagem!

Por deus poddes de estevos peneladores,  
as vilas de emarjararam na partagem.  
E em vindo a primaveras, porredores,  
la' idam ~~o~~ pine o fossado, - para a lavagem.  
fem!

Ninguém lhes sabe o nome ingénuo e teso.  
Mas quando o vão vos santifica a mesa,  
são esses bons avós que o são cernoso!

deu eles, tristes, a mexer o arado,  
a nossa terra, - a ter se poruê quê le,  
~~de~~ <sup>ficava</sup> sempre um negão desampado!

~~Antonio Carlos de Oliveira~~

— To One Who Writes —

The world is a vast and wonderful place,  
filled with so many things to see and do,  
and it is up to you to make the most of it,  
to find the beauty and joy in every day.

For the world is not just a collection of things,  
it is a living, breathing organism,  
and it is up to you to care for it,  
to make it a better place for everyone.

So go out there and see the world,  
and let it inspire you to do your best,  
for the world is waiting for you,  
and it is up to you to make it shine.

And when you are done,  
come back and tell us all,  
for we are here to listen,  
and we are here to cheer.

With love and admiration,  
Your friend,  
[Signature]

— A redondilha —

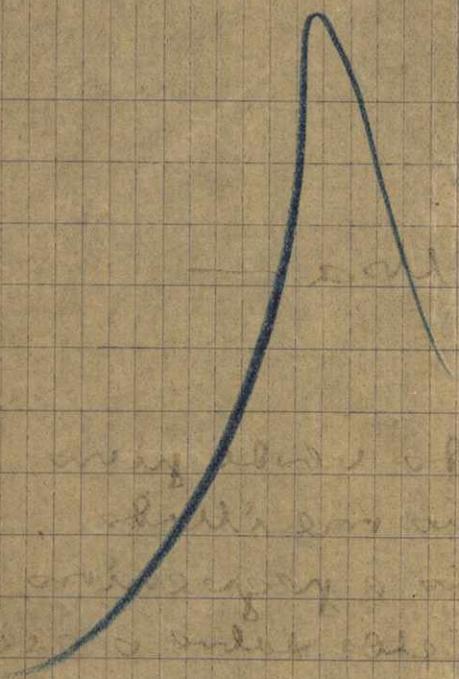
Quando nasceu ao pé do verde pinho,  
ainda Portugal, se não me iludo  
era um cordado incerto e pequenino,  
sem Suíças nem castelos sobre o escurdo!

Tanto sorri num auto auto vicentino,  
como soluça num cantar muito...  
Será talvez mais velha que imaginava  
— mas que leveza não se põe em auto!

Barão português da Reconquista,  
seu nome é todo do senhor Infante,  
— o velho soubo a vida nos embala...

Qual quer que seja a alma em que ele assida,  
quer reino, trovador ou navegante,  
é sempre a redondilha a sua fala!

António de Faria



— called the ...

every ... of ...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...